Big Data Analytics

Transformações de dados



Agenda

• Transformações de dados



Transformações de dados



Transformações de dados

- Focaremos nosso estudo nesta etapa nas funções de transformação de dados.
- São funções que manipulam dataframes, talvez o mais importante objeto da linguagem R!



Funções apply

 Aplicar função nas dimensões: a função apply () aplica funções nas linhas, colunas ou outras dimensões de uma matriz, dataframe ou array.



Funções apply

- Aplicar função nos elementos: para aplicar uma função a cada elemento de um objeto, podemos usar lapply() ou sapply(). A diferença entre elas é o formato do resultado.
 - lapply() retorna uma lista;
 - sapply() tenta simplificar o resultado para um objeto mais simples (como um vetor ou matriz).



Funções apply

- Aplicar funções em múltiplos elementos: a função mapply () pode ser considerada uma versão multivariada do sapply ().
- A mapply () aplica uma função em todos elementos de múltiplos objetos ao mesmo tempo.



Funções apply

 Repetir código em simulações: para isso temos a função replicate (), que replica uma expressão diversas vezes.



Quando usar?

- O sapply () é para uso interativo. Quando você está explorando uma base de dados, o sapply () facilita seu trabalho tentando simplificar o resultado da operação.
- No entanto, o sapply () não te dá sempre o mesmo resultado (às vezes pode ser um vetor, às vezes uma lista), e isso pode ser perigoso para usar em funções.



Quando usar?

- A função lapply () é mais previsível que o sapply (), ela sempre vai te retornar uma lista.
- Neste caso, você vai ter o trabalho de simplificar o resultado manualmente, mas não terá a surpresa de vir um resultado em um formato diferente do que você esperava.



Função replicate

- A função replicate() é uma função de conveniência para repetir a execução de uma expressão diversas vezes no R.
- É bastante utilizada para simulações, como por exemplo a simulação de Monte Carlo.



Função mapply

- A função mapply () pode ser considerada uma sapply () "multivariada".
- Exemplo: a instrução mapply (funcao, x, y, z) é equivalente a:

```
funcao(x[1], y[1], z[1])
funcao(x[2], y[2], z[2])
funcao(x[3], y[3], z[3])
funcao(x[4], y[4], z[4])
...
funcao(x[n], y[n], z[n])
funcao(x[n], y[n], z[n])
```



Resumo

- apply (): aplica função nas dimensões (linha, coluna, etc.) do objeto.
- lapply (): aplica função em todos elementos do objeto. Retorna uma lista.
- sapply(): similar a lapply() mas tenta simplificar resultado.
- mapply (): versão multivariada do sapply ().
 Aplica função a todos elementos de vários objetos.
- replicate(): replica expressão um número pré-estabelecido de vezes.



Funções apply

• Exemplos no RStudio.



Manipulação de dataframes

- Vamos ver agora mais instruções de manipulação de dataframes.
- Para isso, vamos carregar uma base de dados de valores de imóveis no Rio de Janeiro.
- Passemos ao RStudio para executar as operações.



DAC ou SAC

- Funções apply () também trabalham assim.
- Ao aplicar uma função por linhas, estamos dividindo a matriz por uma das dimensões, aplicando funções a cada uma das partes e combinando os resultados em um vetor.
- Voltando ao RStudio.



Outliers

• O que está estranho com a resposta abaixo:

\$venda

Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 0 485000 980000 1634000 1800000 828600000



Outliers

- A grande diferença entre média e mediana pode indicar a presença de *outliers*.
- Vamos então limpar o dataframe, retirando os valores muito discrepantes de preço por metro quadrado:
 - Venda, valores abaixo de 3000 ou acima de 20000.
 - Aluguel, valores abaixo de 25 ou acima de 60.
- Voltando ao RStudio.



O pacote dplyr

- As funções da família apply e similares nos permite fazer praticamente todas as operações para preparação, exploração e análise de dados.
- Entretanto, essas funções podem deixar a desejar em termos de performance.
- Existe um pacote bastante rápido para manipulação de dataframes, de sintaxe simples, chamado dplyr.
- É provável que, na grande maioria dos casos, o pacote dplyr seja a solução mais rápida e eficiente.

Resumo das funções principais

- **select**: seleciona uma ou mais colunas de um *dataframe*. Por exemplo, selecionar a coluna de preços.
- filter: filtra um dataframe com vetores lógicos. Por exemplo, filtrar valores de pm2 menores ou maiores que determinado nível.
- arrange: orderna o dataframe com base em uma coluna. Por exemplo, ordenar do maior para o menor pm2.

Resumo das funções principais

- mutate: cria uma nova coluna. Por exemplo, criar a coluna pm2 como preco/m2.
- group_by: agrupa um dataframe por índices.
 Por exemplo, agrupar os dados de imóveis por bairro e número de quartos.
- summarise: utilizado normalmente após o group_by para calcular valores por grupo.
 Por exemplo, tirar a média ou mediana do preço por bairro.

Operador %>%

- Além das funções anteriores (e outras), o pacote dplyr inclui também o uso do operador "pipe", tão conhecido no ambiente Linux, indicado na linguagem R por %>%.
- Este operador faz com que você possa escrever x %>% f() ao invés de f(x).
- Na prática, você vai poder escrever o código de manipulação dos dados da mesma forma que você pensa nas atividades.

Exemplo 1

Vamos pegar a base de dados "unicos", filtrar apenas os dados de venda de "apartamento".
 Vamos então agrupar os dados por "bairro", calcular as medianas do "preço", "m2" e "pm2" e o número de observações.
 Finalmente, vamos filtrar apenas os grupos com mais de 30 observações e ordenar de forma decrescente com base na mediana de "pm2".

Exemplo 2

 Agora, vamos usar a base de dados "unicos" para fazer uma busca de apartamentos.
 Estamos procurado apartamento nos bairros A e D, para aluguel, com preço menor que R\$2.200,00.



Exemplo 3

 Finalmente, vamos pegar a base de dados "unicos", filtrar apenas os dados coletados de "apartamento", selecionar as colunas "bairro" e "preco", criar uma coluna "pm2=preco/m2" e ordenar os dados de forma decrescente por "pm2".



A função merge

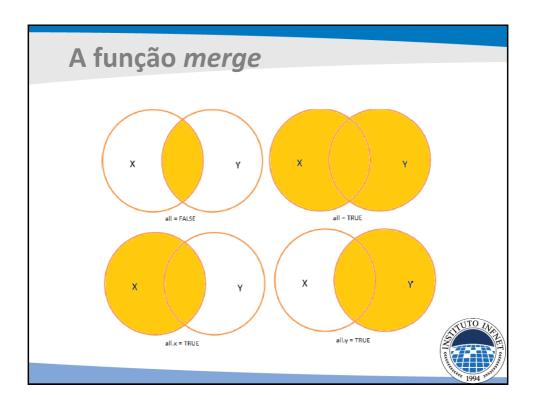
- A função merge () serve para combinar dataframes.
- Ela tenta identificar quais são as colunas identificadoras em comum entre dois dataframes para realizar a combinação.
- É similar ao join do SQL.



A função merge

- Por meio dos parâmetros all, all.x, all.y define-se o tipo do merge.
 - O default é FALSE e é equivalente ao "natural join" do SQL;
 - "all" é equivalente ao "outer join";
 - "all.x" é equivalente ao "left outer join";
 - "all.y" é equivalente ao "right outer join".





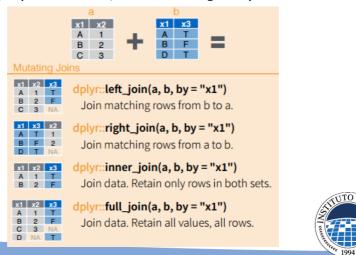
Exemplo

 Vamos usar a instrução aggregate () para calcular a mediana do pm2 separadamente para aluguel e para venda. Depois vamos usar o merge () para juntar os dados.



Fazendo merge no dplyr

• O pacote dplyr também vem com funções de merge (neste caso, chamadas join).



Fazendo merge no dplyr

• Exemplos no RStudio.



Formatos wide x long

- A tabela gerada pela instrução tapply () é um exemplo de tabela no formato wide, onde as colunas representam grupos.
- Já o formato gerado pela aggregate () ou pelo dplyr é um exemplo de formato long, onde temos várias colunas identificadoras e apenas uma coluna de valores.
- É bastante comum usar dados no formato long em pacotes de visualização, como o ggplot2 ou lattice.
- O formato *wide*, por sua vez, é bastante utilizado em apresentação de tabelas.
- Então, muitas vezes precisaremos transformar nossos dados de um formato para o outro.



O pacote reshape2

- A função melt() transforma dados no formato wide para o formato long.
- As funções acast() e dcast() transforma dados no formato long para o formato wide.
 A primeira retorna um array e a segunda um dataframe.
- Exemplos no RStudio.



O pacote tidyr

- O tidyr é um pacote novo que executa diversas tarefas de manipulação de dados, entre elas transformar do formato wide para o formato long e vice-versa.
- No entanto, este pacote só opera em dataframes.
- Exemplos no RStudio.

